

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • € -50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 236 • 22 de Junho de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

APARTAMENTOS
VIVENDAS / LOJAS
LOTES / TERRENOS
QUINTINHAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM
RISCO PARA O CLIENTE.
EVITE-AS

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE
Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

FINALMENTE...!

Os esposendenses, que se prezam de o ser, sentiam-se envergonhados com a lixeira localizada em pleno centro histórico da cidade, ali a dois palmos dos Paços do Concelho. Referimo-nos às ruínas de um prédio, situado entre quatro típicas vielas, sendo duas delas denominadas por Rua da Nogueira e Travessa do Senhor dos Aflitos.

Para quem conhece Esposende, tais ruínas eram os restos da habitação e pequeno quintal do Sr. José Ferreira, conhecido por "Zé da Vila", cidadão há anos falecido, mas que ali viveu com a

esposa e sua numerosa prole, durante grande parte da sua vida.

Finalmente, a Câmara Municipal chamou a si a responsabilidade de acabar com indesejável foco de lixo e, tendo adquirido aquele espaço aos actuais proprietários, vai alindá-lo e devolver o seu uso fruto a todos quantos por ali passem.

A complementar este texto, encontra-se uma maquete sob a forma de proposta desenho urbano, com algumas indicações de como será, visualmente, o futuro Largo.

ESPOSENDE PREOCUPA DEPUTADO COMUNISTA



O deputado comunista, Agostinho Lopes, conhecedor interessado do concelho de Esposende e sempre atento às questões e aos problemas que afligem e podem preocupar, concretamente, os direitos das populações, é uma voz activa em defesa desses direitos e dos interesses dos esposendenses.

Depois de um périplo pelo concelho, e feito um levantamento de focus de preocupações, Agostinho Lopes questiona o Governo e pede explicações para alguns dos problemas que afectam este Município.

O deputado comunista pretende saber que respostas tem para dar o Ministro do Ambiente sobre as descargas poluentes no Cávado, nomeadamente nas proximidades da foz, descargas provenientes de indústrias localizadas a montante da Ponte de Fão, principalmente por parte de tinturarias que fazem descargas directamente para o rio. A consequência mais evidente desses actos condenáveis foi o aparecimento de milhares de peixes mortos, junto à Ponte velha de Fão, ocorrência registada pela G.N.R. de Esposende, pelo que Agostinho Lopes quer saber se o Ministério da Administração Interna tomou posição para averiguar qual o resultado do auto levantado pela G.N.R. e se foi dado a conhecer à Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Norte.

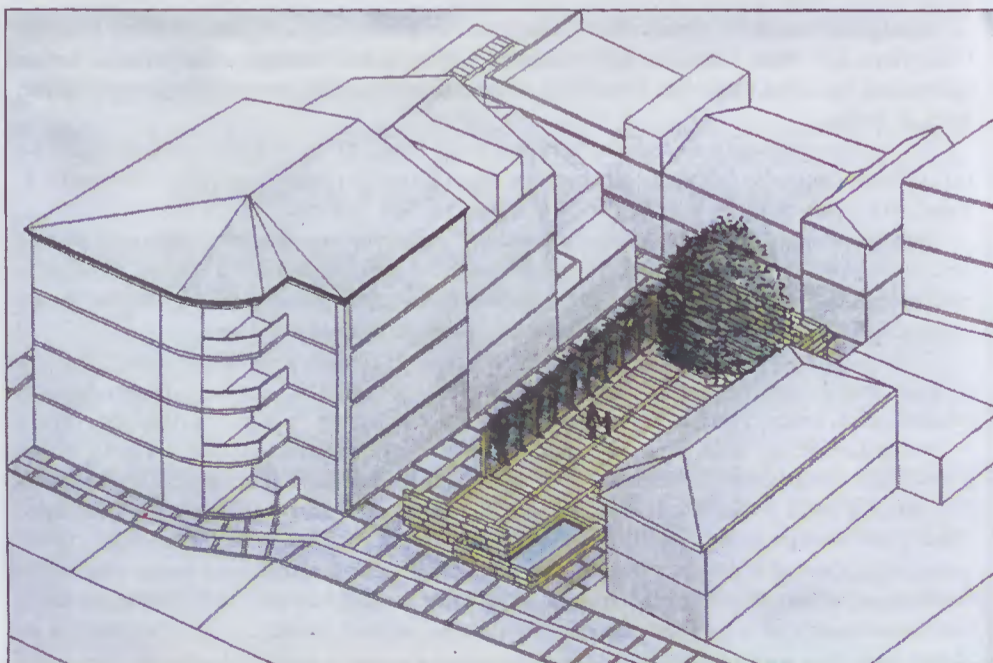
Num outro requerimento, o deputado questiona, de novo, o Ministério do Ambiente e também o da Economia acerca da avaliação feita (?) dos impactos ambientais, provenientes da instalação de uma unidade fabril

da multinacional "Wolverine", no Parque Industrial de Gandra, assunto que tratamos noutro ponto deste jornal.

Outro Ministério questionado por Agostinho Lopes é o da Educação, particularmente, porque quer explicações sobre a não entrega à Direcção da ASSINJEPE, entidade que gere o jardim infantil "A GAIVOTA", em Esposende, das novas instalações construídas em 1994, para funcionamento das actividades de educação direccionadas a dezenas de crianças de Esposende. Recorde-se que a ASSINJEPE é uma associação vocacionada para a educação pré-escolar, desde o berçário até à saída das crianças para o 1º ciclo do ensino básico, e que, desde há dezenas de anos, em instalações afectas à Escola Preparatória de Esposende, hoje denominada E.B. 2,3 de António Correia de Oliveira, muito tem feito nesta área em prol das crianças.

O estranho e paradoxo, neste caso, é o facto de as novas instalações estarem concluídas há cerca de seis anos e ainda não foram entregues a quem de direito, funcionando todos os serviços da ASSINJEPE em instalações provisórias.

Lamentável é que o edifício construído, de raiz, equipado para funcionar, encontra-se hoje totalmente degradado e tudo o que era destruível está completamente irreparável, sendo os prejuízos de milhares de contos, quase sendo necessário construir, de novo, um equipamento social que terá custado ao estado mais de 40.000 contos.



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morat

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940

SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE EM ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende, comemorou o dia Mundial do Ambiente com diversas actividades, de entre as quais se destacaram a entrega de prémios do Ambiente às Escolas vencedoras e a assinatura de um protocolo de delegação de competências nas Juntas de freguesia, para limpeza de praias.

Com efeito, no passado dia 5 de Junho, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa acompanhado do Executivo Camarário, entregou os prémios às escolas vencedoras do Ranking de Reciclagem de papel e do concurso "Uma Floreira Ecológica", um desafio lançado aos Estabelecimentos de Ensino e que consistiu na criação de uma floreira ecológica, com enfeites elaborados a partir de materiais reutilizados.

Paralelamente, todas as escolas do

Concelho, aderentes ao Projecto de Educação Ambiental 2000/2001, receberam o certificado de participação.

Este dia Mundial do Ambiente ficou ainda marcado pela assinatura de um protocolo de Delegações de Competências nas Juntas de Freguesias de Antas, de Apúlia, de Belinho, de Fão, de Fonte Boa, de Gemeses, de Mar e de Marinhãs para a limpeza das praias, destinada à realização de todas as tarefas de limpeza do areal, da área dunar, dos acessos, zonas envolventes e áreas de estacionamento. A Câmara Municipal vai transferir uma verba global da ordem dos 8.000 contos. A sessão da assinatura decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença dos directamente intervenientes, de alguns munícipes e convidados.

WOLVERINE

Sobre a instalação da Wolverine, em Palmeira de Faro, ou Gandra, unidade industrial da multinacional Americana, o Partido Socialista emitiu um comunicado do qual destacamos:

"Não se portou bem a Câmara e não se portou bem o PSD, maioritariamente representado na Assembleia Municipal.

Por várias vezes questionados, tanto pelo PS como pelos outros partidos da oposição sobre esta questão, a resposta foi sempre igual: "Nada sabemos sobre o assunto, nada formalmente existe na Câmara sobre o assunto que possa interessar a Assembleia". Foi sempre isto que ouvimos ao longo deste último ano.

No início do corrente ano, é solicitado à Assembleia Municipal autorização para emitir, a pedido da Wolverine, uma declaração de interesse municipal, para efeitos fiscais, e, novamente todos os partidos, inclusive o PSD, pediram que fossem fornecidos mais elementos sobre a dita empresa, a fim de permitir que cada um, em consciência, tomasse a melhor decisão, mas o silêncio foi sepulcral.

Como é possível saber-se tão pouco, pelo menos fingir, quando, afinal, o terreno já se

encontra comprado, quando o projecto já estava elaborado e, curiosamente, por um gabinete onde os seus sócios são o Presidente da Assembleia Municipal e o cunhado do Presidente da Câmara. Haverá muito mais a dizer?"

Contactado o Presidente da Assembleia Municipal, sobre o assunto, o Engenheiro António Ribeiro, informou a nossa redacção que estranha o teor do comunicado do Partido Socialista, pois os organismos governamentais, ligados à sua autorização, já o fizeram, nomeadamente CCRN, que deu aprovação à sua viabilidade e o próprio governo incentivou a sua instalação, em diploma governamental.

Referiu ainda que, aquando da Assembleia de Janeiro, nem ele nem a sua empresa tinham qualquer contrato com a Wolverine. Além de mais, os seus serviços restringem-se ao licenciamento municipal, que não gera qualquer polémica, pois o pavilhão é idêntico ao de qualquer fábrica daquela dimensão, estando o licenciamento industrial (esse sim ligado à problemática do processo de fabrico e salubridade) a cargo de outra entidade.

FALECIMENTO

MANUEL ALVES DO VALE LIMA



Faleceu o Dr. Manuel Vale Lima, de 77 anos, natural de Vila Cova, mas há cerca de 30 anos a residir em Esposende. Pai dos Drs. Carlos e Mário Vale Lima, que exercem parte da sua actividade profissional nesta cidade, e ainda das D. Maria do Carmo e Maria do Céu.

Médico conhecido, exercia a sua actividade em Barcelos. Desde sempre ligado à política local, foi proprietário e Director do jornal "A Voz do Minho", durante mais de duas décadas.

Figura influente e respeitada nesta zona, pôs termo à sua vida no passado dia 17. Ficou depositado na Misericórdia de Esposende, indo a sepultar no cemitério de Vila Cova.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

O EURO

A partir deste número, contamos apresentar sempre uma pequena lembrança ou recomendação, sobre a breve entrada do Euro no nosso dia a dia.

As contas bancárias, em escudos, existentes nos bancos, serão automaticamente transformadas em Euros, no final deste ano, sem qualquer encargo para os clientes dos bancos.

Pode-se já ter cheques em Euros e em escudos, para as normais contas em Escudos.

TESOURADAS

LAMBER AS BOTAS

Num domingo atrás, e ao passar em frente ao relvado (ervado) do Palácio da Justiça, mais ou menos na hora de almoço, deparei com excursionistas de dois autocarros, e, pelos autocarros que os transportavam, dava a entender que seriam transmontanos. O pessoal espalhou-se pelo "ervado", sacou do famel e ali se saciou. Depois de bem "comidos" e bem "bebidos", seguiu-se o imprescindível desafio de futebol, com quatro cestas, improvisados, a servir de balizas, enquanto outros se deram ao relaxe, aproveitando para uma soneca "digestiva".

Como sou um pouco curioso, voltei a passar por lá, volvidos três quartos de hora, para ver como tinha ficado o local depois daquele repasto. O pessoal já se afinava a recolher cestas e bolsas na bagageira dos autocarros e o local estava limpo, apenas lá ficou o que já lá estava. Depois, antes da partida, foi a vez de satisfazer as necessidades fisiológicas. Enquanto uns procuravam sanitários, outros iam-se aliviando de encontro a arbustos e palmeiras e meia dúzia deles inquiriram-me onde se encontravam os sanitários. Tive vergonha de informar que na nossa cidade turística isso era coisa que não existia e encaminhei-os para as piscinas. Indiquei-lhes a porta de entrada, só que atrás daqueles foram mais umas dúzias.

Depois de tudo isto, fiquei a pensar que Esposende precisa, com urgência, de sanitários públicos e de um parque de merendas para acolher as várias excursões que nos visitam. Tenho percorrido vários pontos do país, e, em quase todos, se encontram locais próprios para excursionistas, com mesas, bancos, churrasqueiras e sanitários. Ainda há bem pouco tempo, estive em Mira e lá estava a surgir um belo parque para esse fim, com diversões, uma quase imitação de Samil, na vizinha Espanha.

E fiquei a pensar que local e beleza não nos falta, o que é preciso é ter ideias e, depois destas, passar à acção. Ora digam lá se aquele espaço entre a ponte de Fão e os estaleiros navais, depois de limpo, relvado, arborizado, com parques de estacionamento, sanitários, mesas e parques para as crianças se divertirem e até transferir para lá o Parque Radical, deixando a ribeira livre, para aí se instalar o monumento ao pescador e transformá-la num local dos mais belos da cidade, não seria uma óptima ideia? A nossa querida Esposende precisa de gente que a sinta e que com ela se identifique, e nunca se esqueçam de consultar os verdadeiros esposendenses, antes de tomar certas decisões, o que já vai acontecendo, graças à simplicidade e humildade de quem não conhece a ditadura.

É assim que se trabalha. Obrigado. Essa maneira de agir agrada-me.

Agora vamos a outras vidas. Mais uma vez os pescadores estiveram em festa. É uma festa bonita para a classe. Comeram, beberam, houve ilusionismo, ranchos folclóricos, música e procissão e, acima de tudo, a boa camaradagem entre a classe piscatória do concelho.

Olha Bertinho, para o próximo ano o "Neco" oferece-se para acompanhar os nossos fadistas populares sem cobrar: nem tosto. Ponto assente.

Numa rápida volta pela cidade, numa noite recente, reparei que todas as agências bancárias tinham os reclames bem iluminados, exceptuando uma cá bem no centro da cidade, cujo reclame (e bem comprido) já não acende há bastante tempo. Falta de gosto? Dá prejuízo? Não é o que consta. Consta que dá milhares de lucro, isso sim. Sendo assim, não há motivo para poupanças.

Tenho reparado que há mããs que vão tomar café à esplanada de certo café da cidade e levam os meninos e, para os entreter, fazem do monumento ao pescador um escorregão, e das cordas de bronze do mesmo um baloiço e é por isso, de quando em vez, que as cordas estão partidas e desaparecem. Tudo isto se poderia evitar se as pessoas tivessem educação e respeito pelas coisas. A escolha da localização do monumento não foi a melhor. Vamos a ver se haverá coragem, para um dia pô-lo no sitio certo.

O edifício da nova lota ainda não foi inaugurado e já os artistas da burricada lá foram mostrar a sua habilidade burricular, borrando as paredes brancas. Que pena não haver feira de gado, onde se vendiam boas varas do "lode", daquelas que se ajustavam ao pêlo.

Tive informação de que a Casa Grande negociou aquele monte de "entulho", ali paredes meias com a mesma. Foi uma boa cartada, a merecer forte aplauso para os intervenientes, tanto de um lado como do outro. Já começou a ser desentulhado, o "cancro" vai desaparecer e o local irá transformar-se num larguinho acolhedor. Assim espero.

Há alguns meses atrás, alguém das altas esferas, e de passagem por Esposende, botou faladura. Concerteza, não tendo muito que dizer, e sabendo, talvez por informação antecipada, do mal de que padece esta gente ribeirinha, prometeu o desassoreamento do rio, para melhor navegabilidade, antes do Verão.

Só que talvez a draga tenha encajado lá para o mar morto. O Verão praticamente já cá está e o rio continua assoreado. Quem falou bem e certinho foi o nosso jovem "maioral" - "Sou como S. Tomé, só ver para crer".

Nós, esposendenses, já estamos tão "causticados" com promessas de barras, portos de pesca e desassoreamento do rio, que julgo já não haver mais nenhum esposendense a "lamber as botas" a estes pregões de lição bem estudada. Que está a ser preciso usar a sobremesa do "Baetas" é uma verdade. E foi pela expressão de "lamber as botas" que me lembrei do Lameque.

Certo dia, passava o Lameque (que dizia muitas vezes: "sou tolo mas não sou burro") à porta de uma família esposendense, que sempre se distinguiu por actos de bem fazer, dentro das suas possibilidades, sendo certo que qualquer pobre que passasse à porta da "senhora Aninhas", lá para o norte de Esposende, tinha lugar assegurado entre as sete pessoas da casa, que era gente alegre provocando o à-vontade aos esfomeados. Como ia dizendo, o Lameque ia de passagem e foi convidado a sentar-se à mesa, o que este aceitou. O Lameque comeu a "sopinha" e depois teve que fazer frente a um bom prato de arroz. Como o estômago não estava afeito a muita comida, o nosso homem repartiu com as galinhas, enquanto ia comendo também. E eis que vai a passar o Manel de Gandra, que, vendo o Lameque a comer, ficou especado a olhar para este. O Lameque que sabia bem o que custava ter o estômago vazio e ver os outros a comer, ofereceu o que ainda restava ao Manel. Este, com sofreguidão, comeu tudo e começou a lamber o prato. O Lameque, num gesto rápido, sacou o prato da mão do Manel e com o dedo indicador apontando a este, advertiu: "Quem não se farta a comer, também não se farta a lamber".

Contrariando o Lameque, não falta quem ande a lamber botas para depois se fartar. Não acreditam?

Por: Neco

FUTEBOL FEMININO EQUIPA DE FONTE BOA EM GRANDE PLANO

A gente de Fonte Boa, em geral, e os desportistas locais e conceelhios, em particular, estão de parabéns pelo duplo feito conseguido pela equipa de Futebol Feminino desta freguesia esposendense.

Com efeito, a época desportiva

2000/2001 foi pródiga de bons resultados para as meninas orientadas por José Manuel Cruz, já que, primeiro, ao sagrarem-se campeãs distritais da A.F. Braga, subiram ao nacional da modalidade juntando-se, assim, ao Belinho;

depois porque tendo eliminado, sucessivamente, as adversárias que lhes foram caindo em sorte, nos jogos para a Taça da A.F. de Braga, lograram chegar à final e, num jogo disputado em Vila Verde, frente à equipa de Vinhós, as fonteboenses, após os 90 minutos regulamentares e os 30 de prolongamento, em que o resultado ficou numa igualdade a um golo, conquistaram o tão almejado troféu, derrotando as suas opositoras, na conversão de pontapés da marca de grande penalidade.

Com este desfecho, feliz e muito merecido, a talentosa equipa de Fonte Boa conseguiu a chamada "dobradinha" sagrando-se vencedora do campeonato e conquistando a Taça, tudo na mesma época.

Parabéns sinceros de Farol de Esposende.



FUTSAL FEMININO

Para além do Águias de Serpa Pinto, que, ao longo da temporada 2000/2001, tem vindo a participar no campeonato distrital de futsal feminino, agora chegou a vez de surgir uma outra equipa no nosso concelho.

Assim, o G.C.D.R. de Gemeses criou a secção feminina, para a modalidade de futsal, e, desde o início de Maio passado, tem vindo a aceitar inscrições e a recrutar atletas para representar o Gemeses, na próxima temporada, no campeonato distrital, juntando-se, assim, às fagueiras do Águias de Serpa Pinto. Segundo o convite formulado pelos responsáveis do Gemeses, todas as jovens, com idades entre os 14 e os 35 anos, que desejem representar esta colectividade gemesense, podem solicitar informações através dos telefones 253 961 104 ou 964 239 631.

Relativamente ao campeonato distrital, em que participou a equipa faozense, daremos no próximo número a classificação final obtida.

Quanto ao Gemeses, já realizou dois jogos particulares, defrontando as suas congéneres de Aldreu e S. Verissimo, tendo os resultados finais sido os seguintes: Gemeses, 1 – Aldreu, 6 e Gemeses, 1 – S. Verissimo, 4.



Iª JORNADAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As I jornadas da Assembleia Municipal de Esposende, terão lugar, hoje, dia 22 de Junho, no Auditório da Biblioteca Municipal, subordinadas ao tema "A Erosão do Litoral do Município", com o seguinte programa:

09.30 horas – Abertura dos trabalhos

Conferência pelo Engenheiro do Ambiente, Horácio Faria.

10.45 horas – Início da visita guiada ao Litoral do Município (Apúlia, Fão e Esposende).

13.00 horas – Almoço.

14.15 horas – Continuação da visita guiada ao Litoral do Município (Marinhas, Mar, Belinho e Antas)

17.30 horas – Debate, balanço e encerramento das Jornadas, no Auditório da Biblioteca Municipal.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Encontra-se patente ao público, no Posto de Turismo de Esposende, de 15 a 31 de Junho, uma Exposição de pintura da autoria de Mário Borges.

O horário de funcionamento será de Segunda-feira a Sábado das 09.30 às 12.30 e das 14.30 às 18.00. Domingos das 14.30 às 18.00.

PORTE PAGO

Conforme outros órgãos da imprensa regional já têm feito eco, a participação do Estado, no pagamento dos portes de correio dos jornais, desceu este ano e antevê-se nova descida para o próximo.

Ou seja, a Imprensa regional, que luta com enormes dificuldades financeiras, defronta-se agora com mais este obstáculo levantado pelo Estado, pois os custos de cada edição ficam agravados.

Este novo ataque à imprensa regional veio de uma forma silenciosa e encapotada. Ao ter que suportar os gastos de envio, grande parte dos jornais regionais vão morrer. Será que vamos assistir impávidos e serenos a este funeral anunciado?

MARIA DA ASSUNÇÃO MARTINS DO PILAR (Micas Vendeira) AGRADECIMENTO



Seu filho, nora, netos e bisneto vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizados, as manifestações de carinho e solidariedade recebidas, aquando do passamento do seu ente querido.

Pedem desculpa por qualquer lapso ou incorrecção que, porventura, hajam cometido inadvertidamente.

A Família.

SUECA

Há quem ganhe fortunas na bolsa e há quem fique na ruína em menos de um fósforo. Há quem construa impérios económicos com muito trabalho empreendedor e, cada vez com mais frequência, há grandes fábricas a fechar lançando para o desemprego milhares de trabalhadores. Acredita-se que o dinheiro é fêmea para uns e macho para outros. O nosso é sempre macho, pois claro. A sorte de uns parece ter relações ilícitas com o azar de outros. Eu e o meu sócio bem vamos tentando, perseverantes, nunca desistimos, mas temos perdido sempre. Apesar disso temos fé, fé à portuguesa, mesmo duvidando que o futuro exista, pois a nossa consciência só nos dá conta do passado.

Tinha acabado de dar cartas e, quando olhei para a minha mão – ó espanto dos espantos! – tinha dez trunfos. Braços erguidos ao céu, sorriso de orelha a orelha para o meu sócio, gritei entusiasmado: ganhámos quatro jogos! O entusiasmo não durou uma migalha. Logo alguém argumentou que o jogo não valia porque o adversário não tinha a mínima hipótese de se defender - regras do jogo! E eu que cuidava ter visto, finalmente, o futuro!

Fiquei a pensar que, para alcançar o céu, não se pode ter só virtudes, é preciso pecar pelo menos uma vez, o que, todos sabemos, não é difícil.

- O quê, ir para o céu?

- Não, pecar!

parisfarol@net.sapo.pt

EDP FOGE

A energia chega a nossas casas, muitas vezes sem a regularidade e qualidade que deveria ter. Sempre nos habituamos a ver o contador e o cobrador da "Luz", com a mesma familiaridade que acolhemos a visita diária do carteiro.

Mas o homem da "Luz" foi desaparecendo e, com ele, esse contacto personalizado com esse monstro chamado EDP. Agora será pior, pois querem tirar-nos a delegação da Electricidade do Norte, uma das várias caras com que a EDP se apresenta, desde que existe em Esposende.

Quem tiver problemas a resolver com a empresa, (e no concelho haverá próximo de 20.000 consumidores), terá que se deslocar a Barcelos. A população não pode deixar que isto aconteça e os poderes públicos deverão fazê-lo ainda de uma forma mais marcante.

G N R PRENDE GANG

Uma iniciativa da GNR de Esposende, que desencadeou buscas em Marinhas e Belinho, numa acção de grande envergadura, levou à prisão de cinco indivíduos pertencentes a um gang que "trabalhava" na zona.

Quatro dos detidos viram a sua prisão ser confirmada pelas autoridades competentes, sendo um libertado.

GERAÇÕES DE ESPOSENDE

O nosso conterrâneo, Eng. Oliveira Martins, transmitiu-nos que estava praticamente terminada a pesquisa que vinha fazendo, desde há alguns anos, relativamente às gerações de esposendenses que se mantiveram em Esposende, desde os tempos da elevação a Vila, em 1572, numa sequência ininterrupta de pais para filhos, até ao ano de 1850.

« Observo que esta identificação dessas gerações foi subordinada a uma única condição: garantir a sequência de pais para filhos, sem olhar à condição social de cada um », disse-nos.

Explicou-nos ainda que não avançou para anos mais recentes do que 1850, pelo facto de não dispor dos livros dos Registos Paroquiais ou do Registo Civil para esse efeito. Além de que as gerações alargam muito, durante os séculos XIX e XX, dadas a diminuição da mortalidade infantil e o aumento da vida média das pessoas, com o avanço da medicina e cirurgia.

Mas quem tenha interesse em conhecer as gerações mais modernas, não terá grandes dificuldades em fazê-lo pela consulta dos livros do Registo Civil.

Exemplificando com o caso dos seus avós, esclarece o nosso conterrâneo: "Junto do Registo Civil, procurei o registo de nascimento do meu avô Álvaro Pinheiro e lá encontrei as referências aos Pais e avós dele, que nasceram e viveram pelos anos de 1850.

Como é de conhecimento dos que estiveram num dos jantares organizado pelo Forum, há três anos, ouvimos da boca do Engenheiro a referência a esta pesquisa e à oferta ao Forum dos seus resultados.

A fim de que o Engenheiro Oliveira Martins possa dar uma explicação, que todos, certamente, apreciarão, sobre a forma como elaborou a referida pesquisa e procedeu à identificação das gerações de Esposendenses, que vem desde a fundação da Vila, o Forum vai organizar uma sessão pública, em Agosto, integrada nas festas da Cidade.

A todos que se interessam por estes temas de história da nossa terra fazemos desde já um Público convite.

APÚLIA

por João Pedro Lopes

FOI PRECISO O TRIBUNAL LÁ IR....

O passado dia 6 de Junho atribuiu a localidade de Criás, em Apúlia.

O acontecimento não teve cobertura de rádio mas era até esperada e normal em situações destas, a presença do corpo da GNR, que ao que foi possível apurar apenas não se fez notar, por expressa sugestão da Casa do Povo de Apúlia.

Tudo isto porque estava a ser dado cumprimento coersivo a uma velha sentença judicial que nunca tinha sido cumprida, no âmbito de um caso que remonta a 1992, que viu em Fevereiro de 2000, o tribunal resolver.

Remontam os acontecimentos deste facto ao ano de 1992, altura em que um grupo de pessoas fundou uma associação, intitulada "Grupo Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia", pretendendo apoderar-se do edifício da Casa do Povo e do seu grupo folclórico, acabando mesmo por em 1997, desviar ilegalmente grande parte do património.

A revolta de quem se interessa, levou o caso à barra do Tribunal, sendo que em Fevereiro de 2000, o mesmo tribunal decidiu condenar a respectiva associação, negando-lhes primeiramente a posse do edifício da Casa do Povo e poucos dias depois, em nova sentença, exigiu a restituição dos bens que eram pertença do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

A associação, já condenada, permitiu-se continuar ilegalmente a usar e portanto, abusar daquilo, que por ordem judicial já não lhe pertencia, o que até conseguiam fruto da semelhança de nome e trajes.

Foram assim precisos quinze meses, para que o tribunal ordenasse que a sentença fosse realmente cumprida, levando à restituição dos bens ao seu legítimo dono.

Pela manhã do dia 6 de Junho, deslocaram-se então os funcionários do tribunal, Presidente da Casa do Povo de Apúlia e seu advogado, no intuito de reaver tão valioso património. Para espanto de muitos, foi em casa da Sr.ª Jacinta Veloso da Silva, que foram encontrados parte dos bens, sendo que não foi possível, ao Farol de Esposende, apurar o porquê desta morada. Sendo que existe uma convicção assumida que não deve ser o único local onde pernoitam bens patrimoniais.

Ao longo de várias décadas de existência, quase sete (67 anos), o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, já único no país, vencedor de inúmeros troféus, foi acumulando êxitos. Resta ainda a mágoa de não ter recuperado todos os bens e documentos, mencionados no inventário objecto da demanda, o que leva o tribunal judicial a prosseguir as diligências, no sentido de tudo apreender e devolver ao legítimo dono.

Mas muito parece ainda haver para contar, visto que a partir dessa data, todos os apoiantes da dita associação serão moralmente corresponsáveis, e caso não venham a demarcar-se expressa e publicamente da conduta ilícita dos seus

representantes, estarão, eles também, sujeitos a uma busca judicial da sua residência, a fim de serem encontrados os bens em falta.

Chegou assim ao fim este diferendo... lamentavelmente, assim. Fica porém a satisfação de um património parcialmente restituído e muitos mal-entendidos acabados, não certa que lucra Apúlia e o seu magnífico Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia. Fica ainda o reconhecimento a quem tanto dedica a esta nobre causa, da qual o folclore é expressão máxima. A quem tanto Apúlia prejudicou, a Casa do Povo e seu grupo magoou, a sentença esperada. A César o que de César.

Vem assim à ribalta, depois desta prolongada batalha judicial, um velho ditado: Quem ri por último, ri melhor.

CONVITE MADEIRENSE

O arquipélago da Madeira leva, no presente ano, a efeito as "Comemorações dos 500 anos da Elevação de ponte de Sol", a Vila.

A fim de nestas comemorações participar, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, estará, num período de 10 dias, em solo madeirense.

O Grupo dos Sargaceiros acresce assim mais um importante acto de representação apuliense, e neste caso continental, ao seu vasto percurso histórico, facto que já lhe proporciona as melhores referências etnográficas e folclorísticas, sendo o orgulho de Apúlia.

Aos directores do Grupo, seu ensaiador e seus elementos, os nossos parabéns.

"WWW. OS GRUPO DOS SARGACEIROS JÁ ESTÁ NA NET.PT"

É hoje inegável a importância de uma presença forte na Net. As páginas WEB multiplicam-se aos milhares diariamente, sendo que já são muitos os que fazem as suas compras on-line, isto é, a partir de sua casa e do seu computador. As empresas possibilitam aos seus clientes múltiplos serviços neste espaço da nova era da informática.

Mas também as páginas de conhecimento de instituições, grupos e associações estão presentes na Internet. Páginas onde a história se explica, os factos se relatam e as fotografias testemunham.

Foi precisamente a pensar nesta expansão mundial do nome de Apúlia e do próprio grupo, que o Grupo dos Sargaceiros da Casa do povo de Apúlia se lançou na internet, não deixando que o acumular dos anos e da experiência fosse sinónimo de paragem e envelhecimento.

Uma página agradável, muito ilustrada com fotografias e uma detalhada contextualização do grupo e sua actividade, ao longo deste 67 anos de existência.

Aqui fica o endereço: www.madeinportugalnet.com/gscpa

RIO TINTO

por António Vilaça

FESTAS POPULARES

Os moradores do lugar do Rajó desta freguesia, mais uma vez meteram a ombros a tarefa de homenagear no próximo dia 29 do corrente S. Pedro, primeiro Papa e Apóstolo que detém as Chaves do Paraíso e tem particularidade de ser o Santo que segundo a Voz do Povo, é quem analisa as boas e más obras de quem vagueia neste Mundo atribulado... Este ano porém a festividade no referido lugar tem outro visual pois resolveram os moradores à sua conta e risco ampliar o pequeno Nicho, transformando-o numa pequena e vistosa Capela. Bem hajam pela dedicação e coragem. Nos dias de hoje actos deste género significam apenas e somente que as pessoas de qualquer lugar onde reine a paz e tranquilidade, podem operar autenticas maravilhas. Este pequeno e harmonioso lugar é pois um exemplo a seguir.

MUSICA POPULAR

Uma onda de música de cariz popular pode ouvir-se no lugar da Capela e no lugar da Igreja, onde jovens desta freguesia fazem ouvir acordes de concertina. Resolveram por iniciativa própria frequentar o curso de aprendizagem por sua conta. Por outro lado às sextas-feiras na sede da Junta aprende-se a dedilhar o cavaquinho. Por este andar é natural que se comesse a pensar que mais dia menos dia o rancho local possa surgir. Tudo pode acontecer se as pessoas quiserem.

ESTRADA NACIONAL 205 - 1

Apresenta um piso razoável, mas as bermas inundadas de ervas e silvas e sinais de trânsito e informação danificados (presume-se que por veículos) esta situação não é inédita e pode verificar-se um pouco por todo o lado, inclusivamente em vias rápidas. Julga-se que se esta via vier a ser entregue ao cuidado da Câmara Municipal as coisas melhorem um pouco. Que assim seja dirão os crentes.

PASSEIO DE JOVENS

No passado dia 2 de Junho a Junta de Freguesia levou a efeito um passeio à Serra da Estrela com cerca de três dezenas de jovens.

Foi um dia bem passado e para recordar. Os nossos agradecimentos ao pelouro da cultura da Câmara Municipal pela cedência da viatura e pelo apoio que constantemente tem dado para que a juventude possa conviver fraternalmente.

ENLACE MATRIMONIAL

No dia 9 e Junho, pelas 11h30 na Igreja da Paróquia, uniram-se pelos laços do Matrimónio, Maria Fernanda da Cruz Martins e Germano Pedro Martins, jovens recentemente Licenciados em Direito e filhos respectivamente dos senhores Adelino da Cruz Martins e Laurinda Machado da Cruze dos senhores Jaime Magalhães Martins e Maria Alice Soares Martins.

Esteve pois a numerosa família Martins em dia de festa e a ela se associaram centenas de amigos. Presidiu à cerimónia religiosa o nosso Pároco Paulino Novais, que exultou o jovem casal a caminharem sempre lado a lado perante a alegria e tristeza. Desejando-lhes as maiores venturas. Depois foi a tradicional boda que teve lugar numa quinta em Beiriz - Póvoa de Varzim, onde tudo correu, maravilhosamente em ambiente festivo. O Jornal Farol deseja aos recém-casados e seus familiares as maiores felicidades.

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

VERGONHA PARA QUEM NÃO A TEM

A preservação do património deveria ser uma constante no pensamento dos nossos governantes, desde a administração central até às pequenas autarquias. Mas, quando não há vontade nem vergonha, nem a existência de recursos é capaz de incentivar e sensibilizar para estes problemas. É a isto, infelizmente, que se assiste também nesta freguesia.

Tenho visto, por parte do pároco, uma preocupação constante em preservar o património religioso que se insere na sua paróquia, apelando aos seus paroquianos o contributo necessário para as obras de restauro e conservação, porque estas são da sua responsabilidade e do povo também. Do mesmo povo que paga os impostos que são posteriormente canalizados até chegarem às autarquias, para que estas os desenvolvam numa gestão consertada.

No que respeita ao trabalho do pároco, embora nem sempre concorde com algumas suas tomadas de posição, temos que nos

render à evidência e sentirmo-nos orgulhosos por uma obra que deixa transparecer vontade, dinamismo e insatisfação perante as necessidades do património religioso, aos olhos de quem nos visita. Mas a contrastar com esta afirmação, logo ao lado da Igreja temos outro património, também de índole religioso, mas gerido pela junta de freguesia e que, infelizmente, espelha uma silhueta de indigência ou má gestão. Trata-se do muro do cemitério que, se alguma vez foi pintado, não se sabe com que cor.

Sendo o cemitério também um lugar sagrado, quando visitado por pessoas de fora da freguesia conhecedores das entidades responsáveis, encontrarão as diferenças na capacidade de gestão e tecerão os seus comentários. É de lamentar que nestes últimos três anos fossem gastos mais de nove mil contos em obras no cemitério e não sobrassem algumas dezenas para uns quilos de cal.

ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

No próximo dia 29, numa unidade hoteleira da cidade terá lugar uma REUNIÃO FESTIVA, ao jantar, durante a qual se procederá a transmissão de tarefas, para o ano 2001/2002, cuja presidência pertencerá ao nosso amigo e correspondente em Antas, Nereides Martins.

Farol de Esposende deseja os maiores êxitos ao novo presidente.

PARABÉNS, ACARF

Esta importante associação cultural, artística e recreativa, acaba de celebrar o 18.º aniversário, tendo, para o comemorar, promovido actividades de notável grandeza e muito enriquecedoras para todos quantos nelas participaram.

A ACARF, sediada em Forjães, está de mercidos parabéns, pelo muito que tem feito, em prol da sociedade concelhia particularmente da juventude.

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 234 – 22 de Maio de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO 1.º Publicação

Processo de INVENTÁRIO FACULTATIVO N.º 56/89 – 1.º Juízo

O Doutor GONÇALO OLIVEIRA MAGALHÃES, Juiz de Direito deste Tribunal: **FAZ SABER** que por este Tribunal correm éditos de **VINTE DIAS**; contados da segunda e último publicação do anúncio, **CITANDO** os credores desconhecidos, para no prazo de **QUINZE DIAS** posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem (verba n.º 1 da descrição de bens) sobre que tenham garantia real, nos autos acima referenciados, em que é Requerente Manuel Regado Couto e requerida Maria Júlia de Abreu Seara.

Data: 30/05/2001

O Juiz de Direito,
a) **GONÇALO OLIVEIRA MAGALHÃES**O Oficial de Justiça,
a) **Artur Lemos**

ANTAS

por Nereides Martins

FESTAS DE S. PAIO E NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS

23 DE JUNHO – SÁBADO

08.00 horas – Entrada no recinto de festas do Grupo Zés Pereiras de Antas que percorrerá a Freguesia anunciando as festividades.

24 DE JUNHO – DOMINGO

08.00 horas – Saudação festiva a toda a Freguesia em nome da Comissão de Festas.

15.00 horas – Festival Folclórico e Etnográfico com os seguintes grupos:

- Rancho Folclórico Infantil as “Moleirinhas das Marinhas”

- Rancho Folclórico e Etnográfico a “Telheira de Barqueiros” (Barcelos)

- Rancho Folclórico de Tregosa – Barcelos

- Rancho Folclórico de Palmeira de Faro

- Rancho Folclórico as “Moleirinhas das Marinhas”

20.30 horas – Arraial Nocturno com actuação do artista internacional “Rui Alves” e sua banda “Imagem 5”

29 DE JUNHO – SEXTA-FEIRA

21.30 horas – Arraial nocturno com actuação dos artistas internacionais “José Malhoa e Ana Malhoa” e o conjunto musical “Costa Rica”.

No final do espectáculo decorrerá uma sessão de fogo de artifício.

30 DE JUNHO – SÁBADO

15.00 horas – Entrada no recinto de festas das afamadas Bandas de Música

- Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende- Antas

- Banda de Revelhe de Fafe – Fafe

21.00 horas – Arraial nocturno com a actuação das referidas Bandas de Música

1.0 horas – Despedida da banda de Revelhe de Fafe com a entrega do tradicional ramo de flores.

01.15 horas – Grande sessão de fogo de artifício.

01 DE JULHO – DOMINGO

07.30 horas – Missa Dominical.

10.00 horas – Missa Solene cantada pelo afamado Grupo Coral.

14.30 horas – Entrada das bandas de música.

- Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende

- Banda Velha União Sanjoanense.

15.00 horas – Entrada da Fanfara.

15.30 horas – Sermão em honra de Nossa Senhora das Vitórias, seguido da Majestosa procissão com Andores de flores naturais.

20.00 horas – Despedida das Bandas de Música e apresentação da nova Comissão de festas para o ano 2002.

22.00 horas – Arraial nocturno com a “Orquestra Eurochima”.

24.00 horas – Última grande sessão de fogo de artifício (cochoeiras, balonas e fogo cruzado) que encerrará as festividades do ano 2001.

24.00 horas – Grande sessão de fogo de artifício.

26 DE

JUNHO – TERÇA-FEIRA

18.30 horas –

Missa Solene

cantada pelo

grupo coral de

freguesia e ser-

mão em honra

do padroeiro S.

Paio, seguida da

procissão acom-

panhada pela

Banda dos Bom-

beiros Volun-

tários de Espo-

sende – Antas

www.mg-rover.com

0%

de Juros

20%

de Entrada

100%

de Escolha

3 Anos de Garantia

Rover 25, 45, 75 ou MG. Até 31 de Maio, escolha o seu modelo preferido e aproveite as condições especiais que o seu concessionário Rover tem para lhe oferecer. Rover. Ideias próprias.



A CLASS OF ITS OWN



Campanha válida em ALD e para os veículos em stock.

MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

(253) 809 900 - Barcelos

(258) 943 325 - P. Lima

(258) 806 700 - V. Castelo

Jornal «Farol de Esposende», n.º 236 – 22 de Junho de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE TEIXEIRA & LIMA, LIMITADA

N.º de Matricula: 00598/940513

N.º de Pessoa Colectiva: 503 209 317

N.º de inscrição 06

N.º e data de apresentação: 01 - 01.05.24

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante do Registo Comercial de Esposende, **CERTIFICA** que em relação á sociedade em epígrafe, o capital social foi aumentado de 1 002 410\$00 para 100.000 Euros, com redenominação e alterado parcialmente o contrato quanto aos seus artigos 2º e 3º os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 2º

O objecto da sociedade consiste na prospecção e exploração de aproveitamentos eléctricos e produção de energias eólicas Fiscalização de obras .

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado, é de **CEM MIL EUROS**, dividido em duas quotas, uma do valor sessenta mil euros pertencente ao sócio *António Lima Teixeira* e outra do valor nominal de quarenta mil euros pertencente à sócia *Maria dos Prazeres Alves Couto Teixeira*.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 11 de Junho de 2001.

O 2º AJUDANTE

David Manuel Morgado da Cruz

Jornal «Farol de Esposende», n.º 236 – 22 de Junho de 2001

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
402 – TEXTIL, LIMITADA.**

N.º de Matrícula: 01118/010524

N.º de Pessoa Colectiva:

N.º de inscrição 01

N.º e data de apresentação: 05 - 01.05.24

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante do Registo Comercial de Esposende, **CERTIFICA** que entre **JORGE ALBERTO DE FRIAS DIAS** e **MARIA MANUELA DA SILVA MOREIRA ANDRADE**, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

PRIMEIRO- A sociedade adopta a firma “**402 – TEXTIL, LIMITADA**”.

SEGUNDO – 1 - A sede da sociedade é na Rua Primeiro de Dezembro, n.º 42 da freguesia e concelho de Esposende.

2 – A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, filiais ou qualquer outro tipo de representação, em qualquer parte do território nacional.

TERCEIRO – O objecto da sociedade consiste em “Confecção de outro vestuário exterior em serie”.

QUARTO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de **CINCO MIL EUROS**, dividido em duas quotas iguais com o valor nominal de dois mil e quinhentos euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Manuela da Silva Moreira Andrade e Jorge Alberto de frias Dias.

QUINTO – 1 – A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence apenas à sócia Maria Manuela da Silva Moreira Andrade, desde já nomeada gerente.

2 – Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a intervenção da gerente.

SEXTO – A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre, ficando desde já dispensado o consentimento da sociedade e dos demais sócios; porém, quando a favor de estranhos carecem do consentimento da sociedade, á qual é reservado o direito de preferência na aquisição.

SETIMO – Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou interdito legalmente representado, devendo aqueles nomear entre si, um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO - No caso de dissolução da sociedade todos os sócios serão liquidatários e entre si procederam á partilha dos bens sociais por acordo.

NONO – A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Por acordo com o titular.

b) Quando o sócio tiver sido declarado judicialmente falido ou insolvente.

c) Por interdição ou inabilitação do sócio.

d) Se, sem o consentimento da sociedade, a quota houver sido onerada ou sobre ela constituído direito de usufruto.

e) Se a quota houver sido cedida, a titulo oneroso ou gratuito, sem consentimento da sociedade.

f) Quando algum sócio se divorciar ou separar judicialmente de pessoas e bens e a quota não lhe for adjudicada.

2 - As quotas amortizadas pela sociedade poderão figurar no balanço enquanto tais, e bem assim poderão, posteriormente ser criadas uma ou mais quotas em vez das amortizadas destinadas a ser alienadas a um ou alguns sócios ou a terceiros.

3 – Tendo, a sociedade direito a amortizar a quota pode em alternativa adquiri-la ou faze-la adquirir por sócio ou terceiro nos termos do número seguinte.

4 – A amortização da quota será realizada pelo seu valor nominal, á data do facto gerador da deliberação de amortização.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FILHAS UM A FOLHAS TRES.

ESPOSENDE E CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL, OAS 11 DE JUNHO DE 2001.

O 2º AJUDANTE

David Manuel Morgado da Cruz.


Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquias de Gemeses, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se a Junta de Freguesia no próximo dia 24 de Junho, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

SEPROLIM, LDA.
**Serviço, Produtos e Limpeza
ESPECIALIZADOS EM:**


Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 236 – 22 de Junho de 2001


**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
ESPOSENDE
EDITAL**

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do art.º 54 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e de harmonia com o n.º 1 do art.º 49 da citada disposição legal, **CONVOCO** a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia **29 de Junho de 2001** (Sexta-feira), a realizar pelas 09.30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a seguinte ordem de trabalho:

01 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;

02 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL;

03 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

03.01 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 29 DE MAIO DE 2001.

03.02 – POSTURA DE TRÂNSITO DE VILA-CHÃ – PROPOSTA.

04 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume

Esposende e Paços do Município, 15 de Junho de 2001.

O Presidente da Assembleia Municipal
António Fernandes Ribeiro, Eng.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 236 – 22 de Junho de 2001


**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
ESPOSENDE
EDITAL**

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do art.º 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e de harmonia com o n.º 1 do Art.º 50º da citada disposição legal, **CONVOCO** uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia **22 de JUNHO de 2001** (Sexta-feira), a realizar pelas 09.30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos.

I JORNADAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Programa

09.30 horas – Abertura dos trabalhos no auditório da Biblioteca Municipal;
Conferência pelo Engenheiro de Ambiente Horácio Faria;

10.45 horas – Início da visita guiada ao litoral do município (Apúlia, Fão e Esposende);

14.45 horas – Continuação da visita guiada ao litoral do município (Marinhas, Mar, Belinho e Antas);

17.30 horas – Debate, balanço e encerramento das jornadas, no Auditório da Biblioteca Municipal.

Para devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Esposende e Paços do Município, 12 de Junho de 2001.

O Presidente da Assembleia Municipal,
António Fernandes Ribeiro, Eng.

SR. EMPRESÁRIO

Tem problemas com a gestão da sua empresa?
Tem problemas com IVA, IRS, IRC, processamento de salários?
Tem problemas com a execução da sua escrita?
Procura Contabilista / Técnico Oficial de Contas?

Contacte: 96 316 94 64

Tratamos de tudo. Desde a facturação e gestão de stocks até à execução da contabilidade e execução das obrigações fiscais.
Peça desde já a nossa proposta

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS FASE FINAL

A.D.E. FOI VICE-CAMPEÃ, SEM SORTE

Não tivesse sido a falta de sorte, no primeiro jogo da fase final do campeonato distrital de juvenis, e talvez hoje, a exemplo dos juniores do F.C. Marinhos, pudéssemos noticiar a presença de mais uma equipa concelhia nos campeonatos nacionais das camadas jovens, em representação do concelho de Esposende, e que, no caso, seria a equipa de juvenis da A.D.E..

De qualquer modo, pelo brilhantismo do seu comportamento desportivo durante a época 2000/2001 e, particularmente, pelo segundo lugar conseguido na fase final, sendo, por isso vice-campeã, esta valorosa formação juvenil da A.D.E. merece os nossos aplausos e felicitações pelo feito alcançado.

Os parabéns de Farol de Esposende para os jogadores, técnicos, dirigentes e todos quantos contribuíram para uma época tão grandemente positiva.

ÚLTIMO RESULTADO

Maria da Fonte, 3 – Esposende, 4

FUTEBOL JOVEM DO CONCELHO, NO ESTRANGEIRO

A exemplo de anos anteriores, também este ano o F.C. Marinhos participou em França, em importantes torneios internacionais. Desta vez, os marinhenses fizeram-se representar pelas equipas dos escalões de infantis, de iniciados e de juvenis, tendo todos realizado boas prestações desportivas, com destaque para a equipa de iniciados, que se clas-



sificou em 5º lugar, sem ter sofrido qualquer golo nos jogos que realizou, marcando, no período normal de tempo de jogo, catorze golos, tendo sido considerada a melhor equipa do torneio, neste escalão.

Os infantis, que se classificaram em 19.º lugar, e os iniciados jogaram em Vertou/Hante Goulaine. Os juvenis realizaram os seus jogos em Vignaux, localidades situadas na grande cidade de Nantes.

Iniciados – Resultados

Maisdom, 0 – F. C. Marinhos, 0	Rueil Macmaison, 0 – F. C. Marinhos, 0
F. C. Marinhos, 4 - Serent, 0	Asptt Nantes, 0 – F. C. Marinhos, 3
Vallét, 0 – F. C. Marinhos, 6	F. C. Marinhos, 1 – F. C. Reze, 0

INFANTIS DA A.D.E EM BARCELONA

Entretanto, e por iniciativa louvável dos principais responsáveis pelo escalão de infantis da A.D.E., com relevo para o técnico Ricardo, os infantis da A.D.E. estarão presentes, na primeira semana de Julho, num dos maiores e mais importantes Torneios Internacionais de futebol infantil na Europa: o Torneio de Barcelona, em Espanha.

Farol de Esposende faz votos de boa viagem à comitiva esposendense, os melhores resultados desportivos e que representem bem o nosso concelho e, obviamente, Portugal.

HOQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO ZONA NORTE HOQUEI CLUBE DE FÃO, HONROSO 5º LUGAR

O H.C. de Fão, a única equipa concelhia a praticar hoquei em patins, participou no campeonato nacional da III divisão, integrando a Zona Norte, ao cabo de uma longa maratona de trinta jornadas, realizadas metade no Pavilhão de Fão e as restantes quinze nas mais diferentes e distantes localidades da Região Norte do País.

Possuindo um conjunto jovem e com os seus atletas a jogarem juntos pela primeira vez esta época, o H.C. de Fão mostrou-se uma das melhores equipas da Zona Norte e, a prová-lo, está o honroso 5º lugar, alcançado na tabela classificativa, somando um total de 59 pontos.

Parabéns ao H.C. de Fão pela divulgação que fez do nosso concelho e de Fão em particular, e pela promoção da modalidade.

DISTRITAL DE INFANTIS TORNEIO DE ENCERRAMENTO – 2ª FASE

Com vista a assegurar, num futuro, a manutenção da modalidade, o H.C. de Fão formou uma equipa de infantis que durante vários meses disputou o distrital de infantis nas suas diversas fases.

Para apuramento e posicionamento das equipas entre o 1º e o 11º lugares, realizou-se a segunda e última fase na qual os “meninos” fangeiros, ao realizarem dois jogos e vencendo-os, conseguiram classificar-se em 7º lugar, posição digno de registo e apreço e merecedor de parabéns não só para os jovens atletas, mas também para todos os que com eles trabalharam durante a época.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES F.C. MARINHAS SUBIU AO NACIONAL



Marinhos e o seu Clube de Futebol estão, mais uma vez, de parabéns, pelo notável feito conseguido pela equipa de juniores do Futebol Clube de Marinhos.

Depois de se ter sagrado campeão de série, na fase de apuramento, o F.C. Marinhos partiu para a fase final com justificada esperança numa boa prestação, agora frente aos vencedores das outras séries.

A verdade é que os jovens e valorosos marinhenses deram continuidade à sua brilhante carreira na primeira fase e, na fase final levaram de vencidos os seus fortes opositores, acabando por conquistar, na final, por direito e com muito mérito, o primeiro lugar, tornando-se assim campeões

equipa marcou mais um golo e o resultado chegou ao fim com uma nova igualdade a dois golos. Para apurar o campeão recorreu-se à marcação de pontapés da marca de grande penalidade e o Marinhos marcou cinco, enquanto o Vizela apenas concretizou quatro, sendo o resultado final de 7-6, a favor dos marinhenses.

Farol de Esposende felicita as gentes de Marinhos em geral e os jogadores, técnicos, massagistas e directores em especial pelo notável êxito alcançado e deseja e augura o melhor, desportivamente, para estes jovens nas novas andanças pelo nacional.

Parabéns F.C. Marinhos.

RESULTADO

Marinhos, 7 – Vizela, 6

Jornal «Farol de Esposende», n.º 236 – 22 de Junho de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE MANAMOR – INDÚSTRIA TEXTIL, LIMITADA

N.º de Matrícula: 01113/010522

N.º de Pessoa Colectiva:

N.º de inscrição 01

N.º e data de apresentação: 17 - 01.05.22

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante do registo Comercial de Esposende, **Certifica** que entre **MANUEL ROLO GONÇALVES PEREIRA; MARIA DE FÁTIMA REGADO DE CARVALHO; MARIA NATÁLIA CARVALHO MOREIRA CAROLINA ROLO GONÇALVES MOREIRA E MARIA FILOMENA ROLO MOREIRA**, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

ARTIGO PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma “**MANAMOR – INDÚSTRIA TEXTIL, LDA**”, e tem a sua sede na Rua dos Eirados, nº8 – Criaz, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Párrafo Único – Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO – o objecto da sociedade consiste na confecção de outro vestuário exterior em serie.

ARTIGO TERCEIRO – 1 – O capital social, integralmente realizado em dinheiro de **CINCO MIL EUROS**, e corresponde à soma de cinco cotas iguais, com o valor nominal de mil euros, cada, pertencente uma a cada um dos sócios **Manuel Rolo Gonçalves Moreira, Maria de Fátima Regado de carvalho, Maria Natália Carvalho Moreira e Maria Filomena Rolo Moreira**.

2 - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao quántuplo do capital social, sempre que for deliberado em assembleia geral.

ARTIGO QUARTO – 1 – A gerência da sociedade, dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertencente a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessário a assinatura de dois dos gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

- 2 – A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis, vendê-los permutá-los ou onerá-los bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespasse qualquer prédio ou fracções autónomas.

ARTIGO QUINTO – As cessões das cotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO – A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente, enquanto a cota se mantiver indivisa.

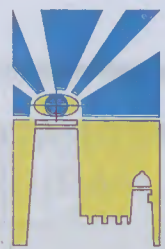
ARTIGO SÉTIMO – Em caso de penhora da cota de um dos sócios, a sociedade tem o direito de a adquirir para si ou por pessoa a designar por ela e, ainda, o direito de a amortizar, neste caso por valor resultante de balanço a efectuar para o efeito.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS DUAS.

ESPOSENDE E CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL, AOS 11 DE JUNHO DE 2001.

O 2º AJUDANTE,
David Manuel Morgado da Cruz



ESPOSENDE RECANTO DO MEU PAÍS

No passado dia 19 de Maio, do ano corrente, o quinzenário de São João da Madeira, "O Regional", publicou um trabalho da autoria de Carlos A. P. Dias, que, por falar de Esposende e deste concelho, não resistimos a divulgar, com incondicional concordância do autor e do jornal, o que, desde já, publicamente, Farol de Esposende agradece.

"Vale a pena conhecer esta região. Entramos por S. Bartolomeu do Mar com o "Diabo à solta". Aqui, o dia 24 de Agosto é dedicado ao Anjo expulso do paraíso e festejado em quase ambiente bíblico. As águas do Atlântico aqui lavam até ao fundo do espírito e parecem marulhar nesse espaço da alma que se ganha no ritual da salvação.

Pequeno mundo onde o mar, o rio e a terra se deixaram envolver pela mão do homem, ESPOSENDE é terra de longa data, cujas origens se desconhecem, devido à escassez de documentação.

É único concelho do Distrito de Braga banhado pelo Oceano Atlântico.

Situada numa aprazível planície, na margem direita do Rio Cávado, a bonita Cidade de ESPOSENDE é mencionada nas inquirições de 1258 e foi elevada à categoria de "VILLA", por D. Sebastião, em 15 de Agosto de 1572, altura em que deve ter-se erigido o seu esbelto pelourinho.

Em 1835 seria elevada à categoria de Sede do Concelho.

Não podemos afirmar que seja povoação de grandes monumentos. No entanto, serão dignos de algum destaque na sua Igreja Matriz, quinzentista, a Capela do Senhor dos Navegantes, datada do Sec. XVI, o velho Castelo de S. João Baptista, edificado entre os anos de 1699 e 1704, de que somente restam alguns flancos truncados, os espaços do Concelho, instalados em edifícios do Sec. XVIII.

Segundo Manuel Ayres Falcão autor da

monografia do Concelho "este Pelourinho foi reconstruído, constando de uma forte coluna com os velhos ferros da Justiça, que se eleva sobre a base lavrada e se encima de remate decorativo com a Cruz de Cristo e esfera armilar".

Também E. B. de Ataíde Malafaia, em PELOURINHOS PORTUGUESES, referindo-se a este monumento, escreve: "o primitivo Pelourinho foi demolido pelo ano de 1867 para permitir a construção de uma estrada! Veio a ser restaurado depois de 1907, apresentando-se agora sensivelmente diferente do que era, se o compararmos com os elementos disponíveis".

Mais adiante este autor afirma que o monumento apresenta as características seguintes:

- Material - granitos de diferentes procedências;

- Plataforma - dois degraus quadrados, aparelhados e com rebordo pouco saliente

- Base, - degrau semelhante aos anteriores, mas de menor dimensão;

- Coluna - base - plinto paralelepípedo, modelado nas faces e rematado por moldura superior, em diversas sessões rectilíneas decrescentes;

- Fuste - de superfície lisa, secção octogonal provavelmente em duas secções, tendo a meio, como que a uni-las, um aro metálico ao qual se encontra afixada uma argola de sujeição;

- Capitel - friso octogonal, seguido de molduras e terminando em ábaco; sobre este repousa a peça do remate;

- Remate - peça paralelepípedica terminando, em cima e em baixo, com molduras rectilíneas e tendo nas faces florões e a Cruz de Cristo; este monumento é coroado por uma esfera armilar, assente sobre um pequeno tronco de cone, com friso intermédio.

Deixando a Sede do Concelho e remando

a norte, ali mesmo ao lado, distando escassos 5 Km, surge-nos S. Bartolomeu do Mar, uma das belas Freguesias deste Concelho Minhoto, que é particularmente conhecida pela romaria em honra do orago, que se realiza nos dias 22 a 24 de Agosto.

Segundo a tradição, "no ultimo dia dessa romaria, chamado dia dos demónios á solta, os romeiros levam á praia os seus filhos a banhar. Os votos que se oferecem ao Santo neste dia são frango, normalmente, de plumagem preta ou escura. No fim da tarde, procede-se á arrematação dos frangos, cujo dinheiro reverte para as despesas da festa.

O banho no mar tem a virtude de livrar as crianças do medo, da gaguez e da epilepsia, tornando-as mais inteligentes, alegres e sadias e também de afastar o mau olhado e as doenças dos animais, que muitas pessoas ali também levam".

Virando um pouco a Sul, mesmo encostada a Esposende, "como presépio suspenso sobre a margem esquerda do Cávado", aparece-nos Fão.

Terra de origem Romana como parece indicar o próprio nome (Fão deriva de FANUM - TEMPLO) é localidade já mencionada em documento datado de 959, como pertencente ao mosteiro de Guimarães.

Segundo reza a história, a povoação era rica

no fabrico do sal e D. Afonso Henriques havia concedido ao mosteiro do Bouro o dízimo das suas salinas.

Também na altura dos Descobrimientos, tanto Fão como Esposende fornecem homens e navios construídos nos seus estaleiros.

Aqui são dignas de visita as Igrejas do Bom Jesus e da Misericórdia, onde podem admirar-se belos azulejos setecentistas, sobressaindo o conjunto decorativo da Capela da Senhora da Bonança. De grande valor histórico é a necrópole medieval. "Entre Fão e o Mar, à beira das dunas, vamos encontrar esta necrópole. Foram aí encontradas cerca de 200 sepulturas, um dos maiores conjuntos da Península Ibérica. Todas elas estão alinhadas com a posição de cabeça orientada para o Sol Nascente, para Jerusalém". (José Mattoso, em Portugal- O Sabor da Terra).

Região extremamente bela, oferece ao transeunte encantadoras paisagens e para o bom apreciador ninguém ficará indiferente ao experimentar a riquíssima gastronomia tradicional.

"Terra de contrastes, a natureza, os monumentos e a tradição cultural constituem em chamariz para quem visita uma das mais belas regiões do nosso país".

PROTEJA AS DUNAS E O PINHAL DE OFIR!

A degradação dos espaços naturais é cada vez mais evidente na sociedade actual. Espaços como as Dunas ou o Pinhal de Ofir, assumem, dessa forma, um carácter de extrema importância na preservação das espécies.

Não deixe lixo no chão!

Não faça fogueiras!

Não estacione o seu veículo nas áreas florestadas e nas dunas!

**Não pise a vegetação nem as dunas!
Utilize os passadiços de acesso às praias!**

Nós agradecemos,



E o Ambiente também!



Olho Vivo!



"Como é que pedaços da piscina municipal foram ter ao rio?"